

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR E EDITOR

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

Dr. Alberto Teixeira Forte

TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

EM BUSCA DO REMÉDIO A TRANSCENDÊNCIA DAS DECISÕES

O cancro, um dos flagelos da Humanidade, tem sido origem de estudos e experiências constantes, na ânsia de se conseguirem os meios de o adigosticar a tempo de cura.

Mal traçoceiro, que, normalmente, se revela quando pouco ou nada há a fazer, tem-se mantido, apesar das investigações da ciência médica e farmacológica.

É, pois, sempre com uma grande esperança que se acolhem notícias de mais um passo em frente na luta contra o grande mal, e com uma desilusão tremenda que se verificam as contradições, as incertezas, os poucos resultados práticos.

Não há dúvida de que se tem avançado muito no campo das descobertas, sobretudo na minimização do sofrimento; não se atingiu ainda, porém, aquele nível mínimo de morte por cancro. A ciência trabalha, a investigação não abandona a luta; ainda agora uma importante revelação científica veio a lume criando novas esperan-

ças: Spiegelman, director do Instituto de Investigação do Cancro, da Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia, anunciou, durante um colóquio internacional, a descoberta de uma enzima capaz de facilitar o diagnóstico do cancro — leucemia, principalmente, mas também o tumor canceroso sólido — e, além disto, seguir o curso da doença.

Desnecessário se torna encarecer o valor da revelação pois da verdade que ela contenha resulta, sem dúvida, um dos mais altos benefícios para toda a Humanidade.

Com a enzima do Prof. Spiegelman passaremos a ter uma arma de primeira grandeza no diagnóstico do mal o que se não quer dizer a certeza do seu debelamento, representa um grande passo para o tratamento que o cure ou, pelo menos o estacione.

Para mais reforçar estas esperanças, os especialistas estão na pista de outros produtos com o poder de prevenir a difusão às células da mensa-

gem hereditária que as torna cancerosas.

A luta anticancerosa prossegue com o maior entusiasmo. Os Institutos científicos e de investigação trabalham arduamente com o fim de porem termo à nebulose que envolve a maldita doença antes de se declarar. O contributo da ciência é cada vez maior e bom seria que, para ela própria, nós contribuíssemos cada vez mais, quer auxiliando as dispendiosas investigações com verbas desviadas doutros fins menos nobres, quer acatando os seus conselhos.

Para buscar o remédio — porque tem de haver um remédio — não basta o trabalho, o estudo, o sacrifício de uns quantos. É preciso mais; é preciso proporcionar-lhes todos os meios e é preciso, também, aceitar as medidas de precaução que nos sugerem a cada passo.

Os resultados a que o Prof. Spiegelman chegou, agora revelados no Instituto Pasteur de Paris, durante um colóquio dedicado ao estudo dos vírus causadores de doenças malignas, são a maior esperança que até hoje nos é dada uma vez que — como tantas vezes se tem dito — diagnosticado a tempo o cancro é um mal curável como tantos outros.

Felix de Paiva

Dr.ª D. Maria Edite Barreiros Antunes

Com elevada classificação, concluiu recentemente a sua licenciatura na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra a nossa ilustre conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Edite Mendes Barreiros Antunes, filha da sr.ª D. Ester Mendes Barreiros Antunes e do sr. Artur Coelho Antunes.

Dotada de invulgares qualidades de trabalho e de inteligência a sr.ª Dr.ª D. Maria Edite fez um curso brilhante, ao longo do qual sempre pôs em evidência aquelas suas apreciáveis qualidades.

Muito sinceramente apresentamos à nova licenciada bem como a seus pais as nossas felicitações, ao mesmo tempo que lhe desejamos uma futura vida prática plena de prosperidades.

através de todos os órgãos de Informação o novo Regulamento do Concurso de Artigos e Reportagens sobre Temas Sociais e Corporativos, que continua a ser promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, com o patrocínio da Junta da Acção Social do Ministério das Corporações.

Sobrinde

No dia 1 do corrente mês, iniciou a sua actividade comercial nesta vila o novo estabelecimento «Sobrinde» de que é gerente o sr. Carlos Henriques, proprietário dos já conhecidos armazéns Joca.

Trata-se de uma nova casa comercial, que vendedora dos mais diversos artigos de uso doméstico, muito vem contribuir para o desenvolvimento local.

Na pessoa do seu gerente desejamos a este novo empreendimento as maiores prosperidades.

Profunda remodelação nos concursos da Imprensa Não-Diária sobre temas sociais e corporativos

No desejo de renovar as suas actividades, a Direcção actual do Grémio da Imprensa Não-Diária propôs um novo Regulamento para os concursos de Artigos e Reportagens sobre Temas Sociais e Corporativos — que mereceu desde logo a aprovação da entidade patrocinadora, o Ministério das Corporações, através da Junta da Acção Social.

Assim, os artigos e as reportagens referentes ao primeiro semestre do corrente ano de 1970 ainda se submetem ao anterior Regulamento, devendo portanto os seus resultados serem divulgados muito em breve.

Entretanto, como já foi noticiado, não se realiza o Concurso relativo ao segundo semestre deste ano — e, assim, a partir de Janeiro de 1971, passará a vigorar o novo Regulamento, que introduz algumas modificações de grande interesse para os concorrentes, tornando mais prático, e mais aliciando também, o próprio Concurso.

Oportunamente será divulgado

A vida é uma cadeia de decisões transcendentais, outras sem transcendência. Quais são as decisões verdadeiramente importantes? Muitos pensarão: o casamento, escolher uma profissão, mudar de emprego, etc.

Efectivamente, escolher a pessoa que nos vai acompanhar na vida é uma decisão que pode alterar o curso da nossa existência. Igualmente se escolhermos o ofício, a profissão adequada à nossa habilidade, lograremos progredir e desempenhá-la com gosto e eficiência.

Como é óbvio, tais decisões são fundamentais para o nosso futuro. Bem sabemos que se cometemos um erro de juízo, teremos que pagar as consequências. As nossas esperanças ficarão frustradas e teremos que fazer um grande esforço para emendar o erro cometido.

Tudo isto são as decisões que consideramos vitais. No entanto, há outras decisões que ainda que pareçam pequenas e sem grande significado, podem na realidade

tornar-se muito importantes e mudar completamente as nossas vidas.

As pequenas decisões que fazemos constantemente, esse processo mental de comparação e escolha que temos de efectuar em poucos segundos, são por vezes decisões altamente importantes. Por exemplo: atravessar uma rua pode significar a morte se decidirmos fazê-lo em momento impróprio. Para o trabalhador que está a realizar uma operação que oferece risco, uma má decisão, por pequena que pareça, pode causar-lhe, e aos seus companheiros, um acidente de proporções incalculáveis.

João Dias Graça

De passagem por esta vila, deu-nos o prazer da sua visita, no dia 8 do corrente mês, o nosso querido Amigo sr. João Dias Graça muito distinto chefe dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças.

POR MARES E TERRAS POR NUNCA DANES VIAJADOS

(Continuação)

Tibete, Províncias Bálticas (Estónia, Letónia e Lituânia) etc.

Em terna e admirável convivência com as crianças do parque infantil andavam umas aves do tamanho de metros com plumagem matizada de branco e preto. Até eu, se o quisesse, podia apanhar uma delas. Isto só tem uma explicação: a confiança absoluta que essas aves têm nas crianças e nas pessoas. O encanto do espectáculo fez-me esquecer, momentaneamente, do meu regresso ao barco. No lado esquerdo da Avenida, não há edifícios porque uma das linhas férreas que servem o porto não permitiu a sua construção.

No meu regresso ao barco, notei, como já o tinha notado na ida, que, em certo ponto da estrada por onde caminhava, os automóveis tinham de parar para a polícia de trânsito interrogar os condutores e tomar apontamentos. Parei, mas não me foi possível compreender a razão do impedimento momentâneo dos carros e, ainda que, por informação, o pretendesse saber, não me era possível por desconhecimento da língua inglesa.

Reembarquei na altura em que o «Moçambique» estava prestes a ultimar os trabalhos de carga e descarga e se aproximava a hora da partida.

(Continua na pág. 2)

Boas-Festas

Regeneração deseja a todos os seus estimados Colaboradores e Amigos BOAS-FESTAS e um Novo Ano portador das maiores venturas.

POR MARES E TERRAS POR MIM NUNCA DANTES VIAJADOS

(Continuado da 1.ª pág.)

Fiquei na amurada a impressionar mais alguns «clichés» da memória com vistas de Durban para futura exposição nas galerias da alma e meu enlevo perante essas belas fotografias coloridas.

O meu trabalho foi interrompido pelo apito que o «Moçambique» fez, com a força dos seus pulmões metálicos, vibrar no ar. Os cabos foram desprendidos das respectivas amarras e, com as mesmas precauções de entrada, o barco ia dar saída pela barra para, aprofando a nordeste, reentrar no Oceano Índico em demanda do porto de Lourenço Marques a dezassete horas de distância.

Antes de prosseguir, desejo abrir um parêntesis para informar os meus leitores de que a nota mais enternecedora, sentido a bordo pelo meu coração; foi a de confraternização sincera dos passageiros de todas as classes quando, na noite do arraial minhoto, o baile foi aberto pelo sr. Comandante do navio e sua esposa, seguido, depois, por outros pares de todas as categorias sociais. Espectáculo belo e exemplo vivo do que podiam e deviam ser as nações — confraternização, convivência de todas sem ódios, invejas, hipocrisia, latrocínios, raptos, assassínios e guerras clássicas ou subversivas.

Vem a talhe de foice informar de que todas as barracas, na noite do arraial, fizeram bom negócio, com medalha e palma de ouro para a de vinho e sardinha assada, a que os portugueses, ainda que tenham tido um opíparo jantar de leitão assado, não resistem embora,

por insuficiência de tempo para a digestão, o petisco lhes possa trazer indisposição estomacal ou intestinal. Para eles, uma refeição confeccionada das carnes mais apetitosas mas sem sardinha assada, é sempre um menu incompleto. Confesso, sinceramente, que era um grande apreciador de sardinhas assadas nas brasas vivas a ponto de, se me pusessem na mesa pescada fresca do alto e sardinha não do alto mas alta de gordura, eu punha de lado a pescada e atracava-me à sardinha enfeitada com batatas cozidas e pimentos e acompanhada por bons discos de marca vinhoteca.

Devo esclarecer que, nesta

viagem, o Sr. Comandante e o seu imediato se fizeram acompanhar das Esposas para passarem, na sua companhia, as quadras do Natal e Ano Novo, incluídas no período da mesma viagem.

Na manhã do dia imediato, tínhamos à vista a turística ilha de Inhaca que assinala a entrada da maravilhosa e ampla baía de Lourenço Marques. Na extremidade oriental daquela ilha, vê-se restos da carcaça dum grande cargueiro grego que ali encalhou e se partiu ao meio não há muito tempo. O mar lá continua, como gato com rato morto, a brincar com eles para um dia os engolir de vez.

(Continua no próximo n.º)

A Mobil promove duas iniciativas culturais que estão a despertar enorme entusiasmo no meio Artístico Nacional

Acaba de ser distribuído o n.º 171 da «Gazeta Mobil», referente aos meses de Julho e Agosto e que insere informações de interesse sobre a Exposição Mobil de Arte e o Concurso de Design Pegasus. Estas duas iniciativas culturais promovidas por uma empresa petrolífera estão a despertar grande entusiasmo no meio artístico, mormente pela ida a Nova Iorque de uma selecção de obras e que constituirá, sem dúvida, uma verdadeira embaixada da Arte Contemporânea Portuguesa.

José de Lemos, o prestigioso «jornalista pelo lápis» do Diário Popular é o artista que continua

a série de segurança rodoviária «Queremos que Você Viva... com Humor», com uma curiosa página de apontamentos sobre diversas situações diárias, apresentadas com a graça e a beleza de traço que há muito nos habituou. José de Lemos é apresentado a todo o público leitor da «Gazeta» pelo jornalista Baptista-Bastos.

De novo volta a «Gazeta» a inserir algumas regras e conselhos para quem vai à praia, da autoria do Grupo de Actividades Submarinas da Casa do Pessoal da Mobil, que assim continua a colaborar activamente na Campanha de Segurança nas Praias levada a cabo pelo Ministério da Marinha, sob o tema «Há Mar e Mar... há ir e voltar».

Complementarmente a «Gazeta Mobil» refere-se a factos e a pessoas da vida interna da Empresa, nomeadamente ao «render da guarda» do seu Administrador-Delegado, aos passeios de Verão dos funcionários do Norte e do Sul do País e a outros significativos passos da intensa vida comercial e industrial.

Falecimentos

Em consequências de acidentes de viação

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra faleceu ultimamente, o sr. Daniel da Silva, de 39 anos de idade, casado, que foi residente no lugar de Carapinhal e que havia sido vítima de acidente de viação, no dia 22 de Janeiro último, perto da vila de Pombal que desde essa data permanecera internado.

— Em consequência de acidente de viação também ocorrido próximo de Ansião faleceu igualmente, nos ditos Hospitais, o sr. Ramiro dos Remédios Nunes, que contava 27 anos de idade, casado e residente no lugar de Ervideira, desta freguesia.

TACOS

Assentam-se e afagam-se tacos e executam-se os seus acabamentos.

GERMANO DE CARVALHO

Rua da Eira Velha, telef. 156
CASTANHEIRA DE PERA

Eucaliptos envasados para plantar

Vendem-se eucaliptos envasados para plantar, em óptimas condições de crescimento e vegetação, da conhecida qualidade «glóbulos».

Aceitam-se, desde já, encomendas de pequenas ou grandes quantidades, para entrega imediata ou em data a marcar.

Nesta Redacção se informa.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

toda a gama de aparelhos electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria SANTA LUZIA

de A. C. Campos

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

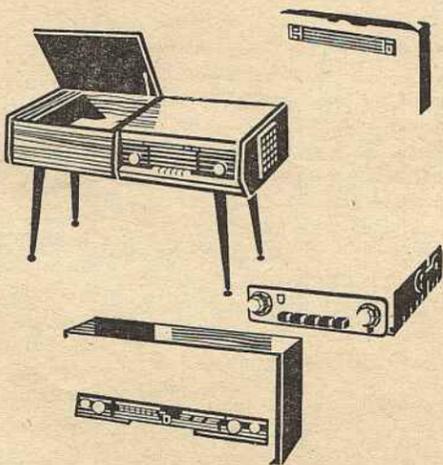
Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Máquinas de Tricotar BUSCHinteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!**Rádios, desde 140\$00!**Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrênciaMáquinas de Costura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.

Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE**CARROS USADOS EM BOM ESTADO, PREÇOS EM CONTA**

Carrinha Anglia Fascinante 250	EC - 64 - 27
FK 1250 Caixa aberta	LC - 83 - 48
FK 1000 » »	ID - 22 - 35
Fiat — » » 2440 Kg. P. B.	BA - 48 - 80
Camion Austin, cabine avançada, própria para transporte de caterpilar 11.300 Kg. P. B. em muito bom estado	CI - 35 - 17
Opel Capitan, bom estado de conservação	GB - 22 - 81

MOTOCULTIVADORES USADOS COM GARANTIA

Motocultivador AGRIA - Mod 1700 - 7 H. P. Gasóleo, equipado com charrua freze e um pequeno reboque. Preço conjunto 39.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod 190 - 14 H. P. Gasóleo equipado com charrua e freze com garantia de novo 35.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod. 3800 12/14 H. P., gasóleo com arranque eléctrico, equipado com charrua, freze, grade e reboque, pouco uso 57.500\$00

Damos assistência a estas máquinas

AUTO SARTAGO, L.ª SERTÃ — Telf. 80**VENDE-SE**

Casa de habitação, com rés-do-chão e primeiro andar, e logradouros, sita na Rua Major Neutel de Abreu, desta vila.

Informa: Manuel Domingues
— Figueiró dos Vinhos.

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carro de praça

Vende-se o auto praça de Arega. Motivo retirada do seu proprietário.

Trata: Henrique Moreira Antunes.

Arega — Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas lojas para comércio sita à Rua Dr. Manuel Simões, Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros
(Motorista)**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

A informática do Ministério do Ultramar

O Ministério do Ultramar tem mantido durante a sua longa existência um rumo de perseverante fidelidade aos princípios que desde sempre nortearam toda a sua actividade. Mas essa posição não tem significado imobilismo de acções tradicionais nem a negação do cumprimento das recentes atribuições impostas pelas exigências de um novo tipo de relações políticas e administrativas.

E, por isso, tem procurado utilizar renovados métodos de actualização capazes de imprimir ao progresso económico e social uma permanente revigoração das suas bases de enquadramento.

Actualmente a estruturação do Ministério do Ultramar é extremamente complexa. As figuras organogramáticas apuradas nos últimos levantamentos analíticos levados a efeito nas suas estruturas e os perfis diagramáticos dos seus circuitos averiguados em análises sectoriais revelam um gigantismo

de atribuições que exige uma nova metodologia nos sectores de execução os quais compreendem serviços cujas incumbências abrangem ramos referentes à administração civil, finanças, economia, obras públicas, comunicações, minas, alfândegas, educação, justiça, saúde e assistência, serviços sociais, procuradoria, investigação científica, etc.

Esta estrutura cobre um sem número de circuitos administrativos já agora exigentes dos princípios científicos em que se fundamenta a engenharia administrativa e vão impor, para a sua manutenção, que se criem condições de êxito às suas missões.

As condições são a automatização, pois não é possível esperar mais tempo para introduzir na Administração Pública a gestão electrónica. De resto, esta Secretaria de Estado tem estado sempre na vanguarda dos estudos da administração racionalizada, bastando,

para o provar, que se recorde que se realizaram já há anos, num dos seus organismos dependentes, séries de sessões de informação sobre modernas técnicas de direcção e gestão de empresas, que foram criados grupos de trabalho para providenciar sobre a criação de órgãos permanentes de investigação no campo tecnológico e científico da administração e assessoria à Reforma Administrativa, e que a actividade de formação de pessoal em racionalização administrativa tem sido ultimamente intensa.

O Ministério do Ultramar, que tem andado na vanguarda da Administração do Desenvolvimento, última medida para entrar também na era tecnocrática, criando os serviços permanentes de Informática. Toda a numerosa soma de informações dos serviços, quer metropolitanos quer ultramarinos, poderão receber o tratamento que só o computador de gestão lhes pode seguramente oferecer.

O aparelho administrativo estatal receberá, então, um novo e vigoroso impulso capaz de proporcionar os meios necessários ao cumprimento das impressionantes tarefas, no número e nas dificuldades, que a administração pública terá de realizar num futuro muito próximo.



Os «Flexas» são um corpo militarizado autóctone que tem prestado os mais relevantes serviços em apoio da acção desenvolvida pelas Forças Armadas. Alguns dos seus elementos foram já distinguidos com o «Prémio Governador-Geral» instituído pelos TAP para galardoar militares ou civis que se distingam por actos de bravura no combate ao terrorismo e à subversão. Aqui vemos uma formação impecável de «Flechas», passada na revista pelo governador-geral de Angola, tenente-coronel Rebocho Vaz, no decurso de uma cerimónia pública.

A roupa que se veste também é um factor de segurança

A roupa do trabalhador é indispensável que ande sempre limpa, a fim de preservar a sua saúde e manter um ambiente de asseio e ordem.

A limpeza e o decore no vestir

são necessários para que se mereça o qualificativo de pessoa civilizada. Ao contrário, a falta de asseio é um mal que aflige as pessoas descuidadas e que é inadmissível na vida actual. O mais elementar respeito pelos outros exige que andemos limpos e cuidados.

Por economia, está bem que se usem roupas usadas para o trabalho, mas sempre bem limpas. Usar roupa suja e esburacada dá mau aspecto e reflecte uma mentalidade mesquinha ou um estado de coisas que é preciso remediar.

Na aspiração a um melhor nível de vida está incluída essa possibilidade de vestir com asseio e em conformidade com o trabalho de cada um.

É certo que o trabalho suja e estraga a roupa e mal faria quem andasse demasiadamente aperaltado para trabalhar. Mas tão pouco devemos consentir que a sujidade se acumule nos fatos e constitua um perigo para a saúde.

O pó, as gorduras, as tintas e muitas outras matérias utilizadas sujam a roupa a ponto de a tornar inutilizável, caso não seja lavada e cuidada periodicamente. A sujidade da roupa não só irrita a pele como pode ser a causa de infecção de feridas, intoxicação, etc..

A roupa entumescida pelo suor impede a transpiração da pele com risco de causar enfermidades, assim como a roupa com buracos ou mal ajustada ao corpo pode ser motivo de acidentes.

Usar fatos impregnados de gasolina ou óleo é um perigo quando se está próximo de locais onde haja lume.

Mantenha pois a sua roupa e o seu corpo limpo, a fim de evitar muitas enfermidades na pele difíceis de curar. Mude a indumentária de trabalho frequentemente e mande-a lavar e arranjar como convém à sua saúde e apresentação.

Do Ultramar

Depois de terem cumprido as suas comissões de serviço militar no Ultramar, regressaram ao nosso conselho os srs. Manuel Loja, Furriel Miliciano, de Campelo, e o 1.º Cabo sr. Manuel Maria da Silva, desta vila.

«Balancete das FESTAS realizadas em FIGUEIRÓ DOS VINHOS, por ocasião da FEIRA DE SÃO PANTALEÃO que se realizaram em JULHO de 1970, a favor dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS»

RECEITA

Bilhetes do Ringue de Patinagem	11 542\$50
Bar Principal	12 541\$10
Bar das Sardinhas	1.951\$90
Bar das Pannels	1.720\$50
Distribuição da Flor	1.772\$90
Bilhares	63\$00
Venda do fogo de artifício (sobras)	890\$00
Venda de sobras diversas	1.398\$00
Oferta de bilhetes para o espectáculo que não chegou a realizar-se no dia 27	805\$00
Oferta do Conjunto Musical de Figueiró dos Vinhos TWO AND TWO	250\$00
Painéis de propaganda, publicidade sonora e dádivas diversas	16.823\$00
Soma	49.757\$90

DESPESA

Espectáculos (Rancho Folclórico «O Cancioneiro de Águeda» e Conjunto Musical TWO AND TWO	5.000\$00
Fogo de artifício	3.085\$00
Deslocação dos Artistas de Lisboa a Figueiró e vice-versa para o espectáculo que não se realizou no dia 27	2.750\$00
Iluminação do Jardim Parque	4.000\$00
Materiais fornecidos para montagem do palco e barracas	1.783\$60
Pagamento a carpinteiros e ajudantes na montagem de palco e barracas	450\$00
Compra de alumínio para a respectiva barraca	442\$50
Compra da Flor	156\$00
Fornecimento de comida para os bares	5.074\$20
Fornecimento de bebidas para os bares	7.715\$50
Aluguer de louças relativo aos anos de 1969 e 1970	899\$00
Tipografias e propaganda sonora	1.571\$00
Pessoal diverso em serviço remunerado (cozinheiras, ajudantes, etc.)	950\$00
Deslocações diversas em serviço (carburante)	150\$00
G. N. R.	260\$00
Impostos diversos	650\$00
	34.937\$30
Lucro líquido (n/entrega aos Bombeiros)	14.820\$60
	49.757\$90

*

Nota da Redacção — As festas, que, desde há anos, se vêm realizando em fins de Julho, a favor dos Bombeiros Voluntários desta vila, constituem uma iniciativa a todos os títulos louvável.

Elas são não só um belo atractivo para os turistas que vêm aumentar o movimento da feira de S. Pantaleão, mas também e fundamentalmente, constituem uma fonte de receita para aquela Humanitária Corporação.

De lamentar é que, no ano corrente, com tais festas se não tivesse obtido um maior saldo, como era esperado não só pela respectiva comissão organizadora, mas também por todos os Figueiroenses.

O facto deve-se indiscutivelmente à circunstância de não se ter realizado o espectáculo, que estava previsto e que teria tido lugar no dia 27 daquele mês, por virtude do luto que a Nação trouxe a morte do Presidente Salazar.

GASTANHEIRA DE PÊRA

ESCOLA PREPARATÓRIA
DR. ULISSES CORTÊS
Comemoração do 1.º
de Dezembro

Esta Instituição do Ensino Secundário, da Direcção do Ex.º Sr. Dr. Clarimundo de Medeiros, continua a marcar uma posição de destaque nesta vila, nas comemorações e reuniões cívicas que vem promovendo.

Desta vez trata-se da comemoração do dia 1.º de Dezembro, feriado nacional, consagrado à Mocidade Portuguesa, e cujo programa é o seguinte: pelas 16,30 h., Concentração dos alunos da Escola. Às 17 h., Missa de Sufrágio na Igreja Matriz, pela alma dos Soldados mortos em defesa da Pátria; às 17,45 h., Romagem ao Cemitério Municipal para depôr flores nas campas dos jovens soldados que deram a vida pela Pátria e às 18,30 h., Sessão Solene comemorativa do Dia da Mocidade, com conferência relativa ao acto e projecção de filmes apropriados.

Justifica-se o horário escolhido para estas cerimónias pelo facto de, entre nós, o dia 1.º de Dezembro, sendo feriado oficial, não ser extensivo às classes trabalhadoras que, na melhor das hipóteses, só após as 17 horas passam a estar livres — C.

EM PROL DA INSTRUÇÃO

Castanheira de Pera, dispõe presentemente de duas instituições onde é ministrado o ensino secundário, a Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês (com os dois primeiros anos) e o Externato de São Domingos, ministrando o 3.º, 4.º e 5.º anos do Liceu.

A frequência de alunos é, não só oriunda das povoações do concelho, como também parte dos concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos.

Constituindo um grave pro-

blema o transporte desses alunos dos locais de sua residência até esta vila e conseqüente regresso a suas casas.

O problema apresentava múltiplas faces: para os pais dos educandos, um encargo extra; para a Câmara Municipal e Ciclo Preparatório um acumular, sempre crescente, de encargos de ordem monetária.

Meditando nele maduramente, um Grupo de Professores, resolveu tomar a iniciativa de adquirir uma carrinha para facilitar o transporte dos estudantes, tendo em conta minorar em futuro próximo, os encargos de todas as partes interessadas.

A Comissão de Professores começou logo por tornar realidade a sua iniciativa assumindo a responsabilidade do pagamento dos encargos resultantes da aquisição da carrinha e sua manutenção, e ao fazê-lo estava na convicção de que, o seu gesto, que não deixa de ser simpático a todos os pontos, deveria vir a ser compreendido por todos aqueles que directa ou indirectamente saibam reconhecer um benefício que atinge toda a comunidade escolar que tende a aumentar de ano para ano.

Assim, no propósito de conseguir participantes no encargo assumido com a aquisição da carrinha, a Comissão de Professores deu os primeiros passos nesse sentido e a verdade é que já é possível registar as seguintes participações que serão, certamente, seguidas de outros nomes, pois não falta, felizmente, em Castanheira de Pera, quem deseje ver entre nós o maior desenvolvimento da cultura geral.

Os subscritores, para já, são os seguintes:

José Cor. de Carvalho 3 000\$00
Dr. Ant. Beb. Carreira 1 500\$00
J. F. Dinis (Carvalheira) 1 500\$00
Eng. Virg. T. Henriques 1 500\$00
— C.